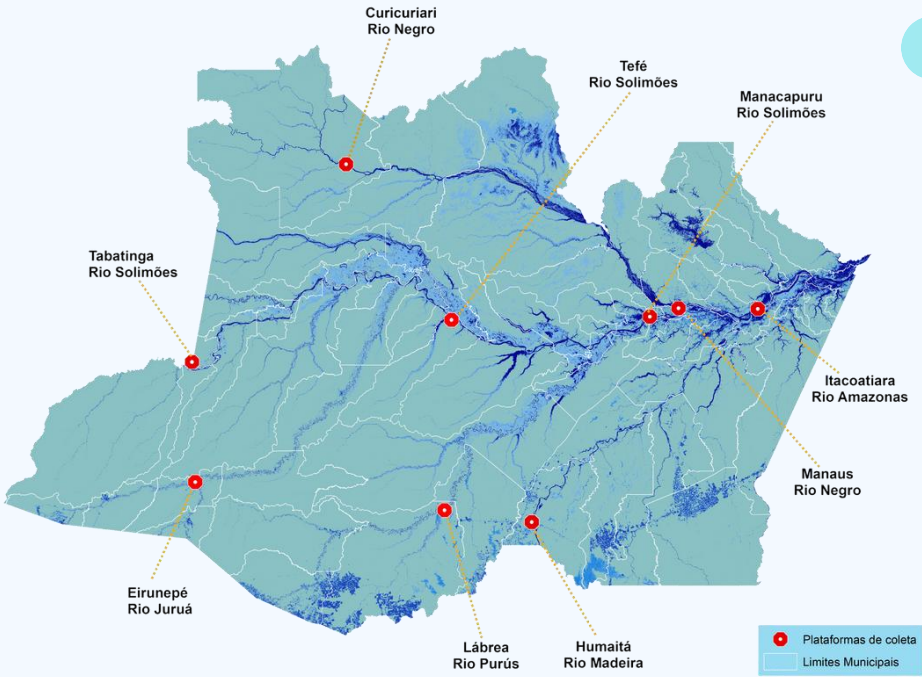


Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 17 e 18/09/2025

- **Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1087 cm**, em relação ao ano anterior está **259 cm** acima.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 16 cm**, atingindo a cota de **1527 cm**, em relação ao ano anterior está **995 cm** acima.
- **Rio Purus (Lábrea):** **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **474 cm**, em relação ao anterior está **120 cm** acima.
- **Rio Negro (Curicuriari):** não apresentou dados.
- **Rio Solimões (Tefé):** **desceu 14 cm**, atingindo a cota de **1248 cm**, em relação ao ano anterior está **844 cm** acima.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 9 cm**, atingindo a cota de **339 cm**, em relação ao ano anterior está **541 cm** acima.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **291 cm**, em relação ao ano anterior está **20 cm** acima.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** **desceu 12 cm**, atingindo a cota de **1046 cm**, em relação ao ano anterior está **771 cm** acima.
- **Rio Negro (Manaus):** **desceu 14 cm**, atingindo a cota de **2467 cm**, em relação ao ano anterior está **914 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2024		Cota Atual (cm) Setembro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 17	QUA 18	QUA 17	QUI 18	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1577	1553	2481	2467	-14	914	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	836	824	-	-	-	-	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	-197	-202	330	339	9	541	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	408	404	1262	1248	-14	844	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	555	532	1543	1527	-16	995	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	294	275	1058	1046	-12	771	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	830	828	1084	1087	3	259	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	355	354	473	474	1	120	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	271	271	290	291	1	20	1600	1650	1700	143	1731

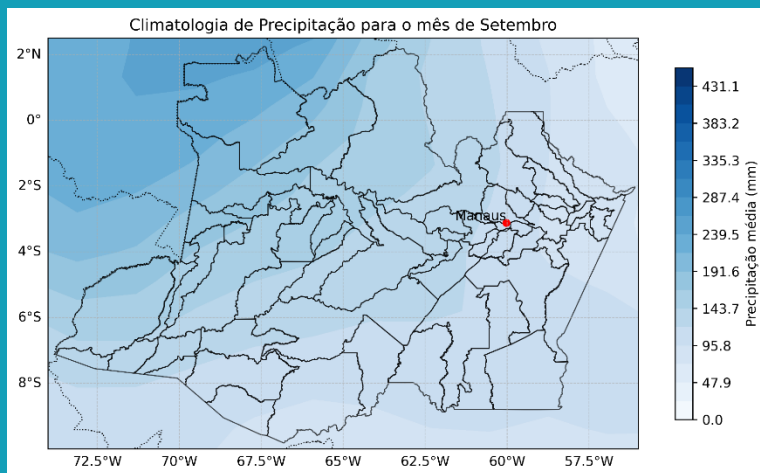
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

Setembro

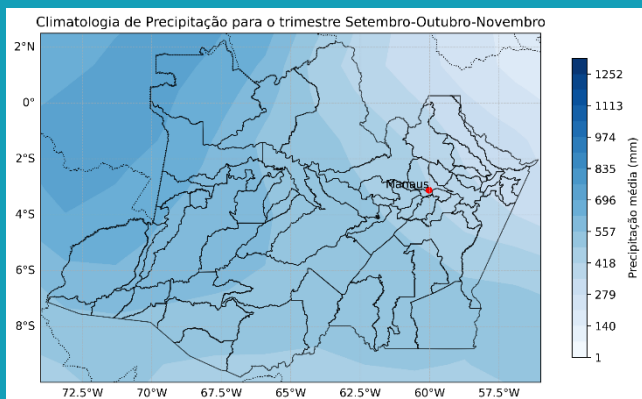
A figura ao lado mostra a climatologia do mês de setembro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas se encontra na estação seca, caracterizada pela redução da precipitação em todo o estado, com acumulados médios mensais em torno de 150mm. Esse período é influenciado principalmente pelo posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte, o que afasta um dos principais sistemas meteorológicos responsáveis pelas chuvas na região. Além disso, a menor irradiância solar também contribui para a diminuição da convecção e, conseqüentemente, das chuvas.



Climatologia Trimestral

Setembro-Outubro-Novembro

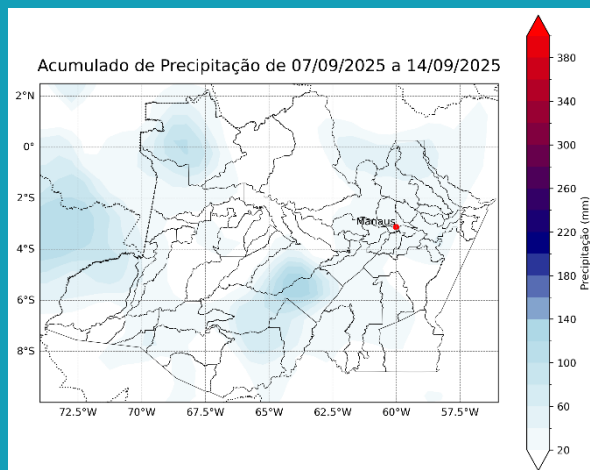
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre setembro-outubro-novembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante esse trimestre, considerado um dos períodos mais secos na região, os acumulados de precipitação são diminuídos significativamente no estado, devido à menor atividade convectiva, ocasionada pela menor contribuição radiativa e posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Porém, ao final do trimestre, espera-se um aumento gradativo das chuvas na região, associado ao início da estação chuvosa.



Acumulado Semanal

Semana de 07/09/2025 a 14/09/2025

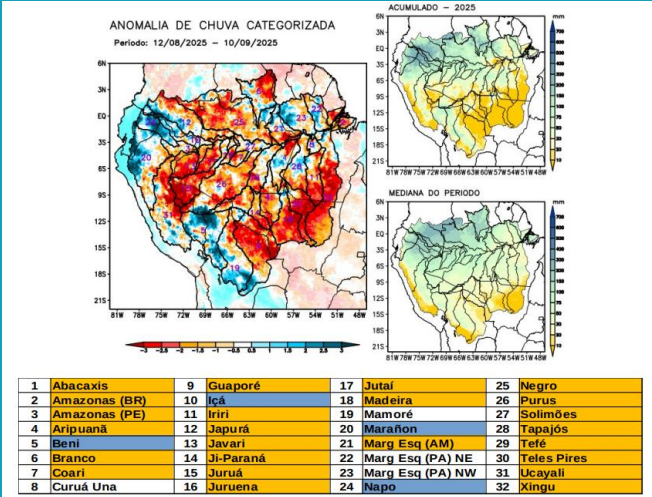
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 07 a 14 de setembro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do Climate Prediction Center (CPC). Durante esse período, os maiores acumulados de precipitação, em torno de 100 mm, foram registrados em uma porção centro-sul e no noroeste do estado.



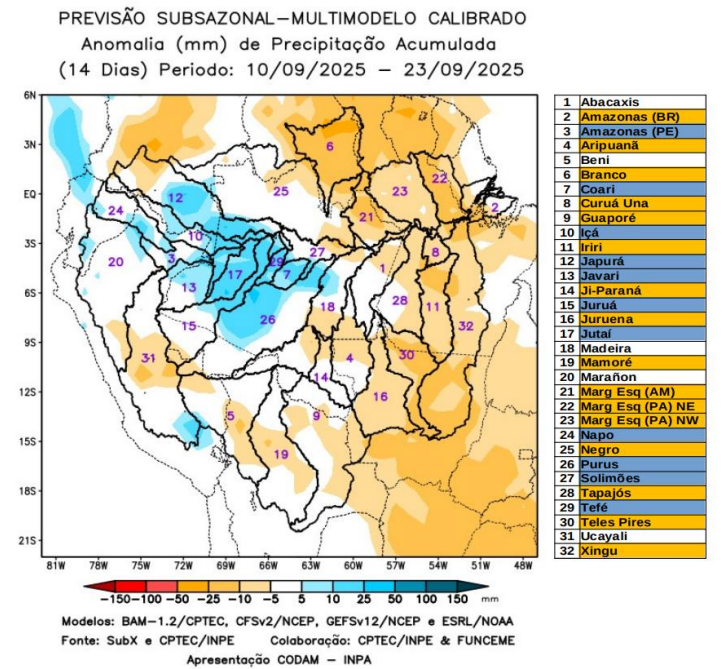
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 12 de agosto e 10 de setembro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Juruá, Jutai, Madeira, Negro, Purus, Tefé, bacias da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas e o curso principal do Rio Solimões. Chu



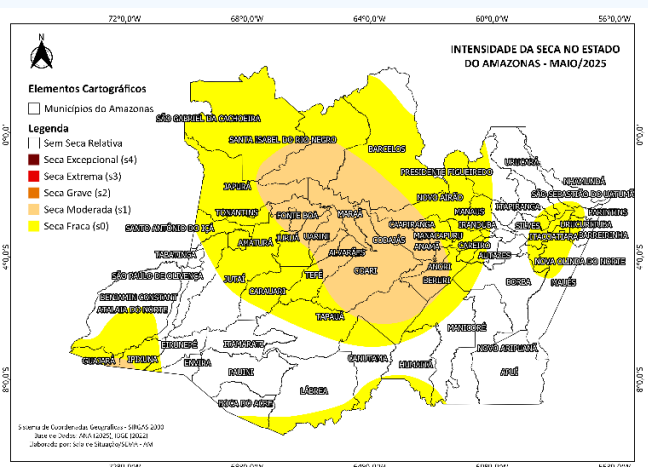
Prognóstico de precipitação



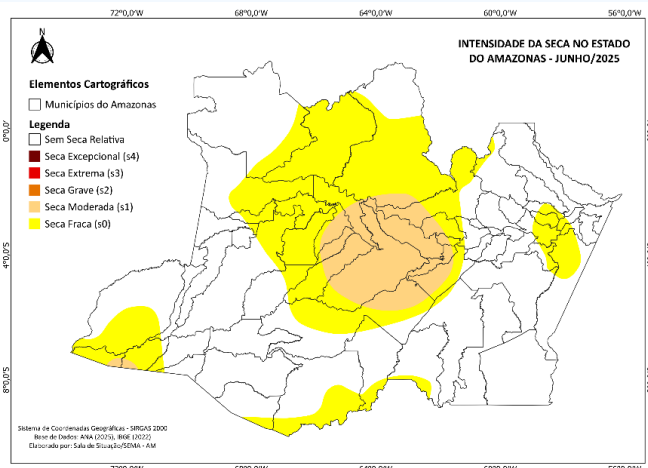
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 10 e 23 de setembro de 2025. A previsão indica predomínio de anomalias negativas (tons de laranja) de precipitação sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, bacias da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas e bacia do rio Negro. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) concentradas sobre as bacias dos rios Coari, Japurá, Juruá, Jutai, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais bacias monitoradas.

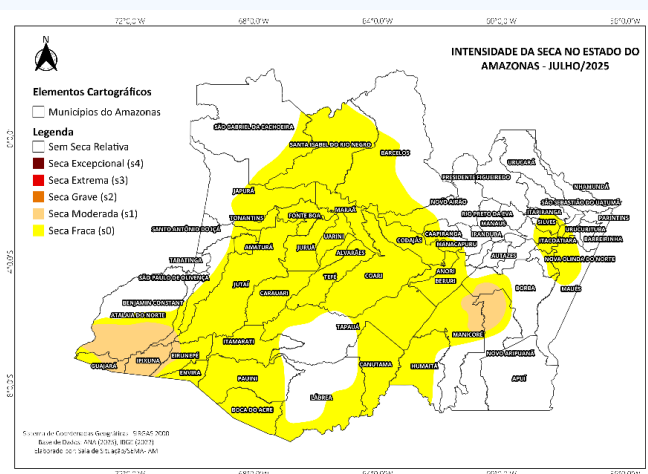
Maio 2025



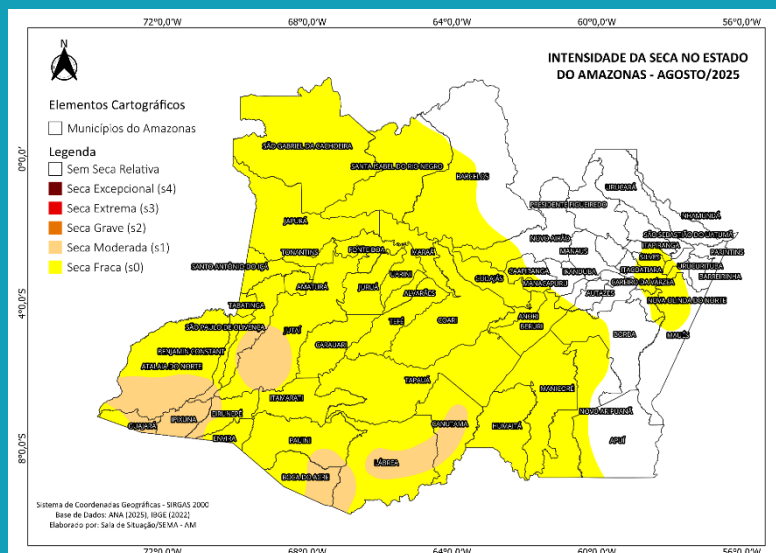
Junho 2025



Julho 2025



Monitor de secas

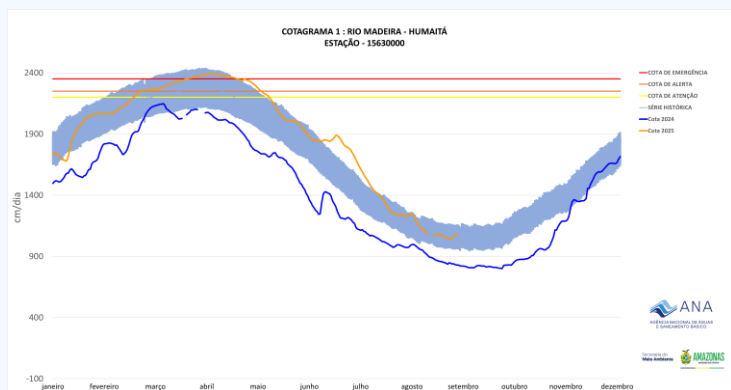


Situação da seca no mês de Agosto

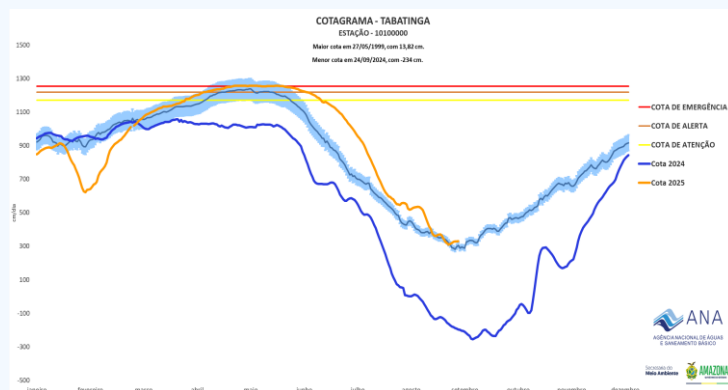
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no noroeste, oeste, centro e sul do estado, além do agravamento da seca em áreas do sul e oeste, passando de fraca (S0) para moderada (S1). Por outro lado, com a melhora nos indicadores no centro-leste, houve abrandamento da seca, que passou de moderada (S1) para fraca (S0). Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no centro-norte e sudoeste, e de curto prazo (C) nas demais áreas do estado.

Cotagramas

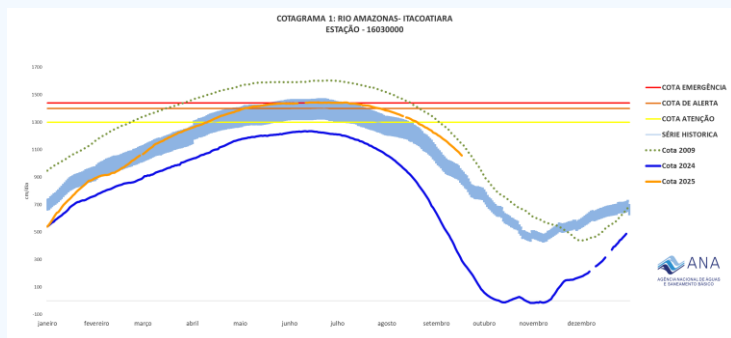
Rio Madeira - Humaitá



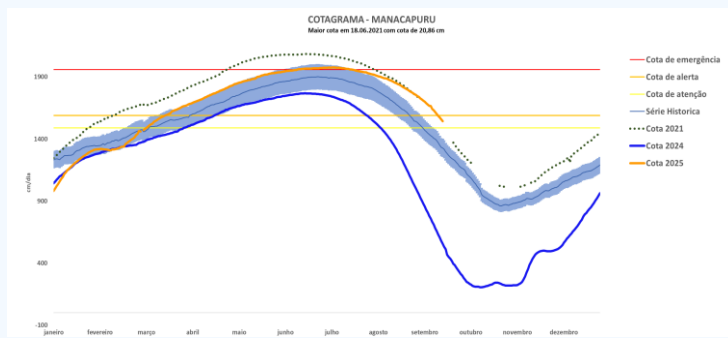
Rio Solimões - Tabatinga



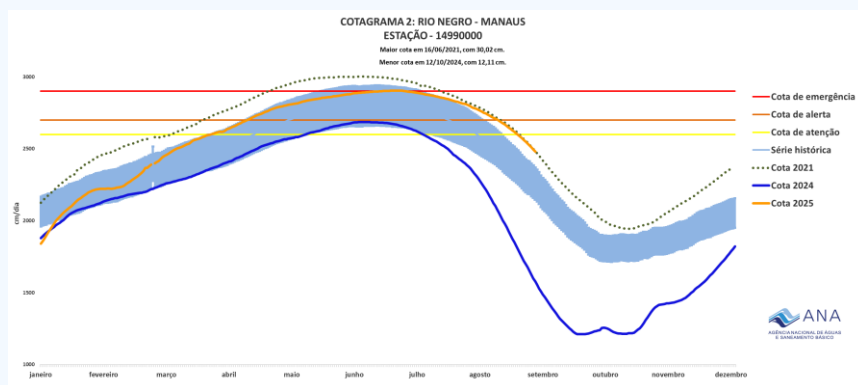
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Karoline Santos Pereira

Supervisora/Meteorologista/Sala de Situação - ASSHID/SEMA